

JORNAL: Diário Comércio e Indústria LOCAL: São Paulo

DATA: 05/03/1972 AUTOR: _____

TÍTULO: Coletiva de Arte

ASSUNTO: Ivan e outros na Bonfiglioli

I V A N E OUTROS NA BONFIGLIOLI

COLETIVA DE ARTE

Como primeira promoção de alto nível durante este ano de 1972, a Galeria de Arte Alberto Bonfiglioli (Augusta, 203), abriu uma coletiva no próximo dia 16, com a presença de críticos de arte e de diversos artistas. A solenidade de inauguração está marcada para as 12 horas, quando serão mostrados os trabalhos realizados pelos seguintes artistas:

Ivan Serpa, carioca. Sua influência nas artes plásticas nacionais tem sido marcante. Esteve ligado ao modernismo da chamada Escola de Paris, e foi um dos fundadores (com Aluísio Carvão, Ligia Clark, Helio Oiticica, Ligia Pape e outros) do Grupo Frente, que se manteve ativo de 1954 a 1956, participando de várias exposições no Rio de Janeiro.

Dorée Camargo Correia, paulista. É pintora e escultora, formada pela antiga Escola Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro. fez estudos particulares com Domenico Lazzarini e Frank Schaeffer. Faz uso da distorção, com a finalidade de criar efeitos visuais. Em suas últimas pesquisas vem utilizando recursos de iluminação artificial e transparencias obtidas com o acrílico, formando quadros-objetos.

Serpa de Andrade e Manfredo Souza Neto, mineiros, foram reveridos por promoesa do jornal "Diário da Tarde", organizada pelo crítico de arte Morgan Mota. Foram

considerados pela imprensa mineira como "Destques do Ano", no seter das artes plásticas.

Tomohiguché Kusuno, japonês. Começou a expor em 1954, no seu país. Vindo para o Brasil, em 1960, constituiu-se em valor de grande capacidade, sendo reconhecido pelo público e pela crítica, que vêem em seus trabalhos a mais perfeita elaboração e uma completa síntese de efeitos visuais e cores.

Claudio Tozzi, paulista. Sua primeira exposição se deu em 1963, ano em que recebeu o primeiro prêmio num concurso de cartazes. A partir de 1965 tem participado ativamente do movimento artístico nacional, com pinturas, desenhos, serigrafias, objetos e arte ambiental. Tem recebido diversos prêmios nas diversas exposições em que tem participado. Em 1969, esteve na Europa, participando do Bional de Barcelona.

Paulo de Paula, mineiro. É português, urubaita, pintor, desenhista, artista gráfico e professor do SENAC. Começou a expor em 1967, ano em que recebeu o Prêmio Hidu de Aquisição, na 12ª Bienal de S. Paulo. Como artista gráfico, tem realizado inúmeros cartazes, catálogos, capas de livros, ilustrações, logotipos etc. Recebeu a Medalha de Ouro de Desenho, na II Olimpiada do Desenho.

instituto de arte contemporânea